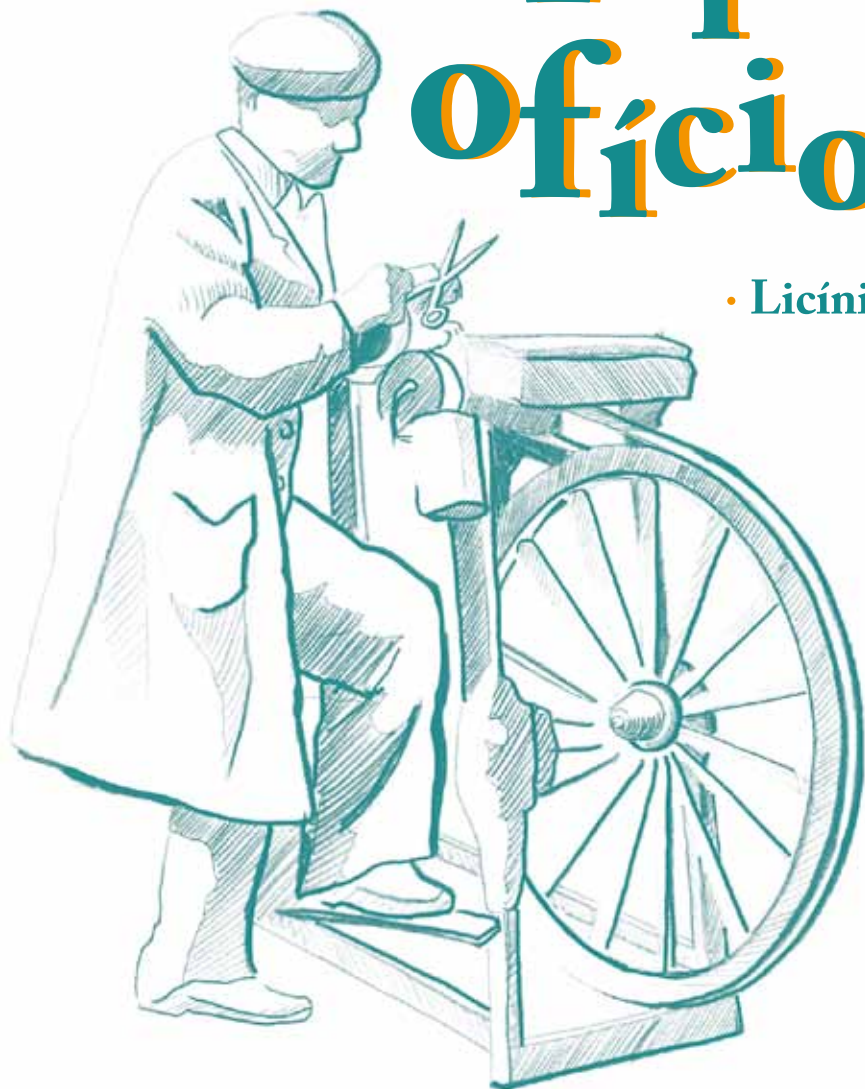


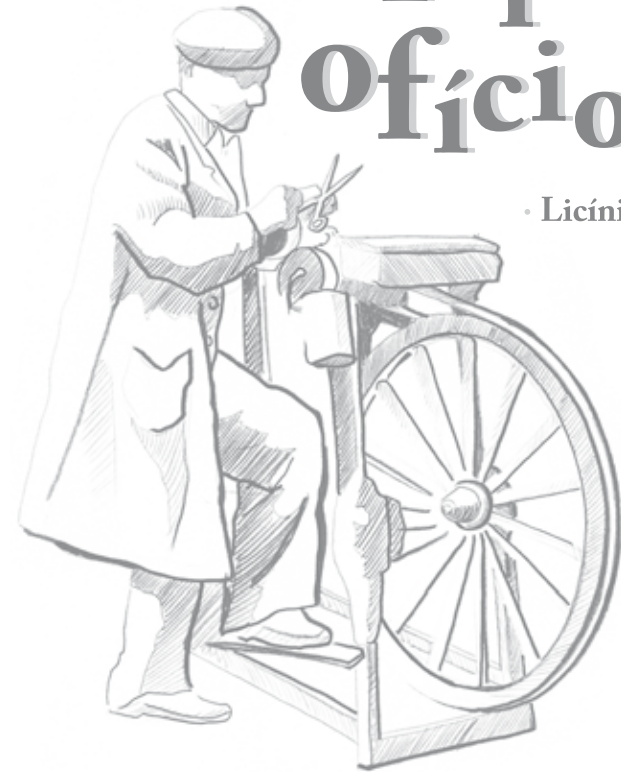
# Arti Ofícios

• Licínio Nunes •



# Arti ofícios

· Licínio Nunes ·

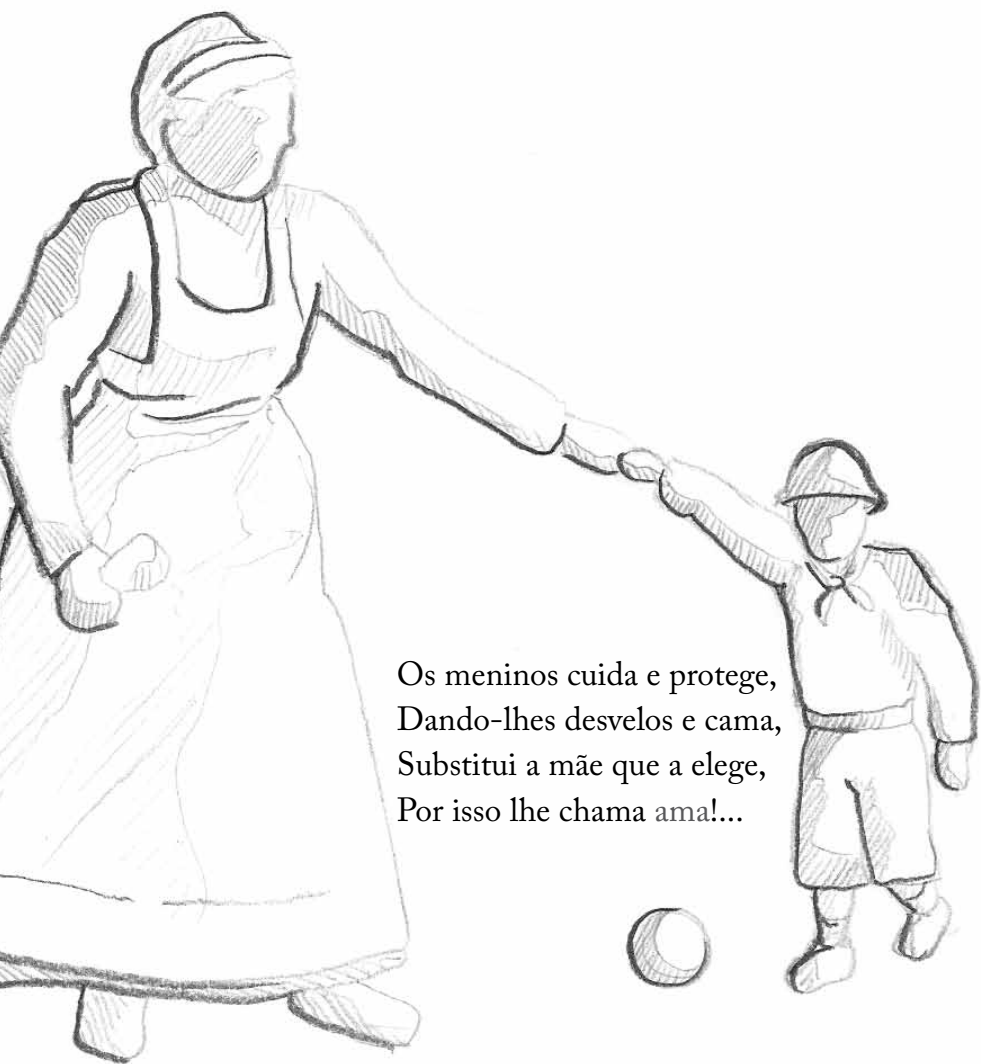


edita.me

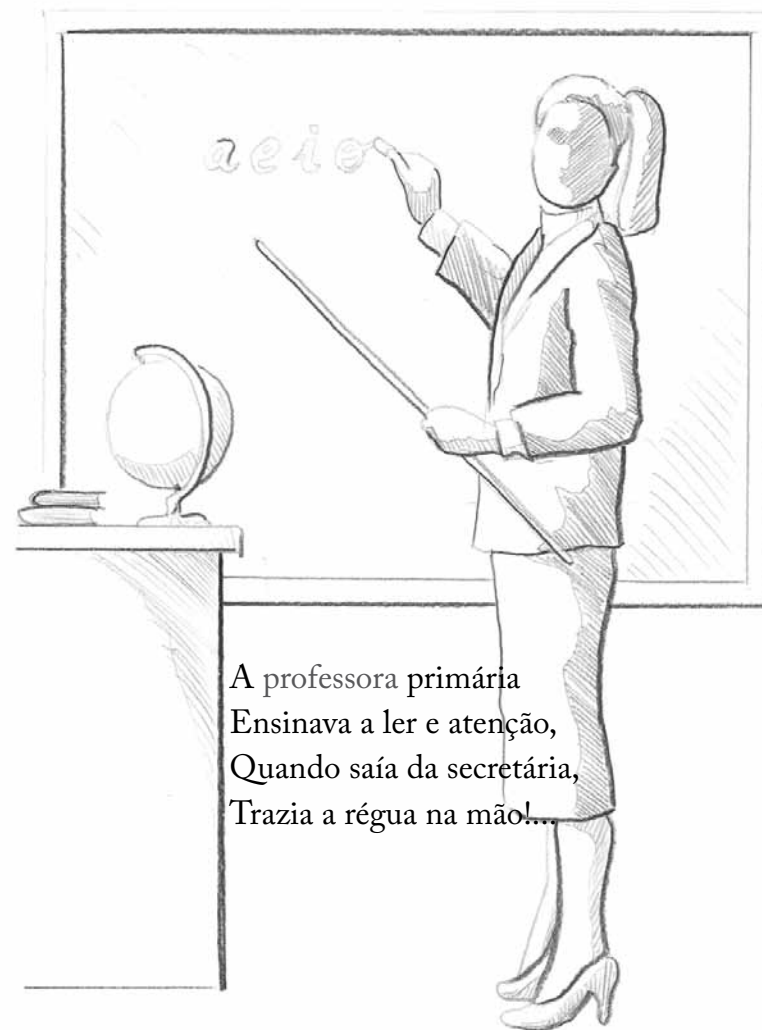
Nasce o filho da mãe,  
Feito no campo ou na eira,  
Mas o jeito era também,  
Da esforçada parteira!...



Como a mãe não dava leite,  
Que à mamadeira sobrava,  
Dava-lhe o peito, para deleite,  
Da criança meia ougada!...

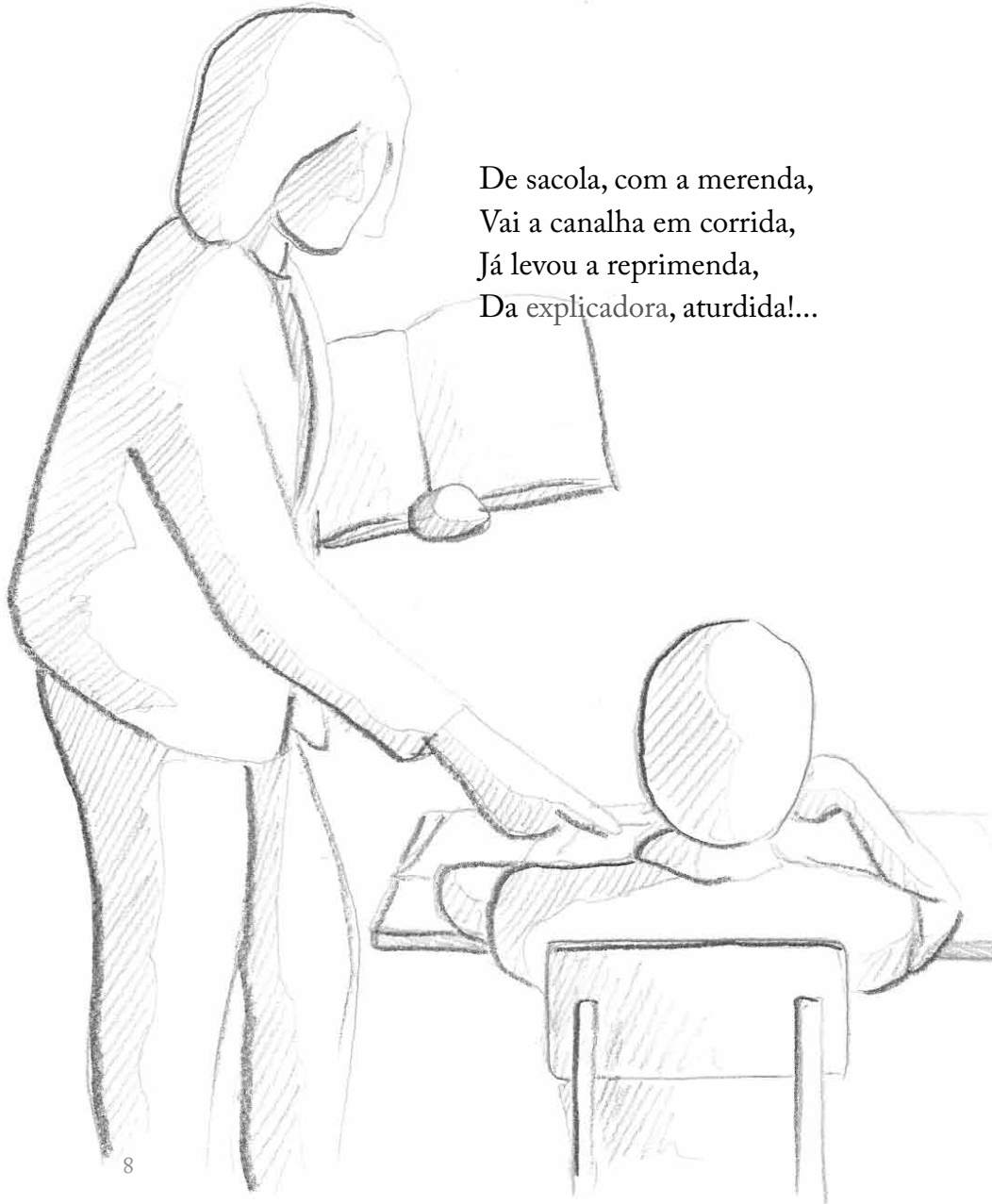


Os meninos cuida e protege,  
Dando-lhes desvelos e cama,  
Substitui a mãe que a elege,  
Por isso lhe chama ama!...



A professora primária  
Ensinava a ler e atenção,  
Quando saía da secretária,  
Trazia a régua na mão!...

De sacola, com a merenda,  
Vai a canalha em corrida,  
Já levou a reprimenda,  
Da explicadora, aturdida!...



E quando a senhora insistia,  
Que vivia infeliz sozinha,  
A Dama de companhia  
Acompanhava a “pobrezinha”!...





Passa a vida a passear  
Os livros e às vezes aprende,  
Que o estudante a reinar,  
Não será doutor, nem que tente!...



Ao lado do altar, luzia  
Uma vela em sírio ardente,  
E debaixo deste tremia  
O acólito feito gente!...





Mas ser padre sem ser pai,  
Dando lições de moral,  
É o que o clérigo faz e vai  
Pregando bem, vivendo mal!...

No adro depois da missa,  
O povo aguardava ansioso,  
O lanço mais alto e a cobiça,  
Do leiloeiro extremoso!...



Quando deixo cair meus dedos no teclado do meu computador, não faço a mínima ideia do que vou escrever. Este livro foi um desses casos em que, divagando pela noite da minha alma iluminada de dia, me deixei seguir ao sabor da imaginação, como se encarnasse a cada momento todos os misteres do povo deste meu País. E depois foi um avançar, constante e contínuo, até perfazer cerca de 300 profissões cantadas em verso, numa homenagem a todos quantos quis e pude referir e exaltar, porque com o seu esforço, tenacidade e dedicação, foram capazes de levantar um pequeno País, colocando-o a par dos países que criaram, mantiveram e trouxeram até nós a civilização e o conhecimento de que hoje desfrutamos.

Este livro é, por isso, uma homenagem aos quinze milhões de Portugueses que no território nacional ou na diáspora lutam e trabalham, ainda hoje, para honrar a sua história e a nobreza da sua gente e do seu povo, que ao longo de tantos séculos foi capaz de trabalhar, lutar e vencer!